

IMPACTO DA DOENÇA DE PARKINSON SOBRE AS CARACTERÍSTICAS CINÉTICAS E CINEMÁTICAS DA TAREFA DE LEVANTAR E ANDAR.

Rodrigues M. M. L.; Pelicioni P. H. S.; Pereira M. P.; Lahr J.; Morais L. C.; Gobbi L. T. B.,
Universidade Estadual Paulista, Campus Rio Claro, Instituto de Biociências, Educação Física,
PIBIC Reitoria.

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia crônica e progressiva, onde os pacientes apresentam alguns sintomas motores como: rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. Outra característica observada nesses pacientes é a dificuldade em realizar tarefas motoras sequenciais. Essa dificuldade pode ser evidenciada em tarefas como o levantar e andar (LEA), onde o indivíduo realiza a transferência do corpo para frente e para cima durante a transição para o andar, de uma forma contínua. **OBJETIVO:** avaliar o comportamento motor de indivíduos com Doença de Parkinson (sem histórico de quedas recente) na tarefa de levantar e andar e mensurar as variáveis cinemáticas e cinéticas durante a execução do LEA. **MATERIAIS E MÉTODO:** Participaram do estudo 9 pacientes com DP idiopática (Idade: $71,11 \pm 4,70$ anos; Massa: $73,77 \pm 12,07$ Kg; Estatura: $160,64 \pm 7,26$ cm), nos estágios iniciais e moderados da doença (1 a 3 da escala de Hoehn & Yahr). Para realizar a LEA, os indivíduos permaneceram sentados em uma cadeira sem braços e sem encosto, com os pés descalços posicionados confortavelmente sobre as plataformas de força (avaliação cinética). Para diminuir a possibilidade de separação das fases da LEA, os indivíduos foram instruídos a realizar o teste o mais rápido possível após ouvir ao toque sonoro de um telefone com o intuito de atendê-lo sem deixar a ligação “cair”. Com as mãos sobre os joelhos, os participantes levantaram imediatamente após o toque do telefone e iniciaram a marcha por uma passarela de 4 metros e, assim que iniciaram, puderam mover os braços. Cada participante realizou 5 tentativas. A avaliação cinemática foi realizada com o uso de 4 câmeras digitais (60Hz) dispostas paralelamente entre si no ambiente de coleta. Todos os sistemas de aquisição de dados foram sincronizados eletronicamente. O comportamento motor na tarefa de LEA foi mensurado por meio de variáveis de desempenho (tempo de reação, tempo total da tarefa e tempo de cada uma das 5 fases da tarefa), variáveis cinemáticas (espaciais e espaço-temporais e centro de massa), e cinéticas (separação entre o centro de pressão e o centro de massa). Foram utilizadas análises estatísticas descritivas: médias e desvios padrão. **RESULTADOS:** Os pacientes levaram aproximadamente 40% do tempo de realização da tarefa para levantar-se da cadeira. Alguns pacientes com DP apresentaram também a separação entre as tarefas de sentado para em pé e iniciar o andar. Foi observado

que os pacientes realizaram um menor passo e tiveram um grande tempo de duplo suporte ao iniciar o primeiro passo, principalmente a fim de garantir a estabilidade necessária para realizar a transição do sentado para o andar. **CONCLUSÃO:** Pacientes com DP apresentam maior separação das fases (sentado para em pé/iniciar o andar) durante a realização da LEA, demonstrando um comportamento conservador em decorrência de déficits na realização de tarefas motoras sequenciais.